Você não vai gostar de como isso acaba.

Quando eu era mais novo acreditava no Retorno, acreditava que um dia as coisas voltariam a ser como eram, tolo. Elas nunca foram.

“O passado não está morto, ele nem passou”

Perspectiva revoal-Está frio, cerca de 20km ao norte uma chuva começa a cair, vai ser a maior chuva em anos.

Sistema límbico-Esse é o fim da linha.

Quando cheguei na cidade pude sentir que nada mais seria como deveria ser.

“Tudo que você toca você muda”

Senti aquele cheiro mais uma vez.

Seria apropriado que caísse neve, mas não caiu.

Não perdi tempo, bati a porta do carro e fui até a casa. Uma cabana no meio de um lago, um lago em uma cidade na serra, a serra em um lugar muito longe de casa.

Zeitgeist-Um caixão.

Nas águas do lago podia ver memórias de outras vidas, uma espécie nova de maresia me tocava, havia uma melancolia no ar, eu poderia até tocar.

Introspecto-Ainda somos nós.

Havia uma ponte de madeira e cordas, do outro lado, uma cabana de madeira.

Presença-Sonhos mortos.

Atravessei a ponte, parecia solitário.

Olhei para trás por um momento, vi ele do outro lado da ponte. Senti que seria a última vez que o veria.

“Fogo, caminhe comigo.”

Olhei ao redor, vegetação rasteira e fraca, mas insistente, a parte da frente não tinha janelas, a varanda tinha um corrimão de madeira e a porta estava aberta, me esperando.

Do outro lado, uma parede alta de madeira, um pequeno gerador e uma janela circular no segundo andar.

Entrei.

Sistema límbico-O começo do fim.

Atravessando a porta senti um leve calor, as tábuas de madeira pareciam felizes em ceder conforto, a solidão no entanto não era tão calorosa. Era uma sala, à minha esquerda tinha uma escada para o segundo andar, na frente um sofá e uma lareira, ainda tinham cinzas.

Sistema límbico-Queimando memórias.

Segui em frente até a porta que levava à cozinha, apenas uma pia na esquerda e um fogão à direita, o gás estava desligado. Retornei para a sala, subi as escadas, no topo, um corredor com uma porta à esquerda.

Sistema límbico-o fim do início.

Abri a porta. Havia uma mesa à minha frente, com uma máquina de escrever, um telefone vermelho e papéis, depois dela, uma cadeira de couro. Em cima da cadeira, um corpo.

Caminhei até ele, a mesa estava com espirros de sangue sobre os papéis, tomei nota, no chão à minha esquerda, um revólver no chão.

Gestalt-Caiu da mão dele quando disparou.

Suicidio.O corpo estava frio, inexpressivo. Ao lado dele podia ver a entrada do disparo, na parede oposta a mim sangue e restos mortais. Peguei a câmera de dentro de meu sobretudo, fotografei a mesa, o corpo, a parede, a arma, a entrada da bala, a saída. Peguei os papéis.

Presença-Esse corpo está morto a mais tempo do que parece.

O telefone tocou. Era o interlúdio.

No meio de um mar de interferência ele sussurrou para mim. Ainda é cedo demais para dizer.

Perspectiva revoal-Cinco anos cedo demais.

Me afastei até a porta, fotografei o quarto inteiro. Guardei as fotos no sobretudo, fui até a mesa. Tirinhas. (Checar Apêndice A)

Desci as escadas, até a lareira. Me agachei e alcancei as cinzas, restos de segredos do passado.

Presença-Partes da resposta.

Tirei uma foto das cinzas, e guardei um pouco delas em meu sobretudo. Sai da cabana, em direção ao carro.

O sol estava começando a se pôr, acendi a luz interna do carro, fraca, mas suficiente. Decidi ler os documentos da mesa (Checar apêndice B).

Cartas trocadas entre duas pessoas, Luís M e Francisco Motta, como já esperado. Cartas antigas.

Psicodrama-Cartas de amigos.

Além das cartas havia um documento, manchado com sangue (Apêndice C).

Curioso. Dois suicídios, qual a ligação? Decidi seguir a pista menos morta, Luís Amaranto Moreli.

Almanaque-Um arquiteto famoso.

Fiz a pesquisa básica, homem desaparecido há mais de vinte anos, obras por todo o país, uma carreira de sucesso, com certeza, o arquiteto da Torre Inferno. Suspeito.

Sistema límbico-Uma coincidência?

Em seguida, acessei o banco de dados do bureau. Um caso aberto. (Checar apêndice D)

Existe uma relação, mas qual? Peguei as tirinhas, são tirinhas de jornal do personagem infantil "Chico Caneco", o meu favorito.

No meio delas noto algo, existe uma espécie de padrão, anotações em espiral, textos secretos entre as tiras. Suspeito. Falam sobre almas, renascer, textos corrompidos, eu me sinto compelido a continuar lendo, mas consigo sair dessa espécie de transe.

Perspectiva revoal-Como o homem por trás da máscara.

Tenho o que preciso por enquanto, ligo o carro e vou em direção à cidade mais próxima. Decido fazer uma anotação em meu diário no caminho. (Checar Apêndice 0)

A noite já caiu sobre a terra, a escuridão me reafirma que estou no caminho certo, dirijo até encontrar um orelhão.

Quando encontro um desço do carro e vou até ele. O tempo está frio e úmido, meus dedos parecem gelados enquanto teclam o dial.

01001011010000010101001001001110010011110100011001000110010001010100110000100000010000110100111101000100010001000101

Então ouvi a respiração.

“Eu tenho alguns dvds que eu preciso devolver”

A ligação caiu e eu vi as luzes se acenderem ao longe, religuei o carro e fui até lá.

Sistema límbico-O caminho para a gnose.

Estava na minha frente, uma loja antiga de dvds, por volta dos anos 90, na beira da estrada, cerca de alguns quilômetros da cidade, como sempre. Entrei. Tocava Gnossienne no.1, fui até o balcão, toquei o sino da mesa. O telefone da loja começou a tocar, eu atendi.

"Eu não posso continuar. Precisa acabar comigo, eu nunca deveria ter criado ele. Foi um erro. Eu nunca vou ser perdoado pelo que fiz."

O telefone desliga. Como esperado. Tomo nota em meu diário. Deixo sobre o balcão as cinzas que coletei na cabana e um punhado de moedas, vou até o banheiro. Me olho no espelho, não há reflexo. lavo minhas mãos e volto até o balcão, que agora tem algumas folhas de papel.

Eu saio da loja. Quando olho para trás ela já não está mais lá. Já dentro do carro eu paro para ler os novos documentos (Apêndice B2), faço uma anotação e os guardo no sobretudo.

Perspectiva revoal-O corpo está se sentindo só.

Decido voltar para a cabana, até chegar lá o sol volta a me acompanhar. Abro minha mala e tiro a manta de proteção do carro, levo comigo até o corpo, o coloco no chão e cubro com a manta, dando alguma dignidade.

Desta vez me aproximo da máquina de escrever, noto agora uma folha presa nela, com apenas o início do texto:

As aventuras de Chic-

Decido me sentar na cadeira. Abro meu diário e faço uma anotação.

As peças estão aqui.

Perspectiva revoal-Uma tempestade está chegando.

Guardo meu diário. Preciso encontrar a verdade. O mistério de Chico Caneco, lembro-me de já tê-lo visto antes.

“A máscara”

O telefone toca. Eu atendo.

“NÃO É UM LAGO É UM OCEANO”

Eu me levanto. Pego o corpo e saio da cabana, desço com ele até o lago, a água é fria, mas me atrai para mais fundo.

Nós começamos a nos aprofundar, a escuridão começa a tomar conta, eu começo a me afogar, não é um lago.

Posso ver minhas memórias, de repente tenho 11 anos, é a primeira vez que eu vejo ela, ainda não sabia que me apaixonaria.

Tenho 18 anos, nós nos beijamos pela primeira vez, seus lábios são macios, meu coração palpita.

Tenho 21 anos, eu prometo a ela que sempre iria amá-la, eu não estava mentindo.

Tenho 30 anos, eu decido que eu nunca mais iria morrer, ela não acredita.

Tenho 30 anos, eu conheço o homem por trás da máscara.

Tenho 30 anos, eu perco ela para sempre.

Tenho 97 anos, os tempos começam a mudar, a tecnologia começa a avançar, os dias parecem mais curtos.

Tenho 130 anos, meu corpo começa a se transformar, eu não sou mais humano.

Tenho 208 anos, eu me arrependo do que fiz, eu preciso mudar.

Tenho 235 anos, eu quero acabar com a dor, eu quero que ela volte.

Eu tenho 247 anos, o mundo mudou, me chamo Jaser agora, pelos próximos 100 anos eu serei um investigador.

Eu tenho 350 anos, um novo caso chega até mim, eu me debruço sobre ele.

Eu tenho 350 anos, eu começo a me afogar.
De repente.

Eu tenho 22 anos, recebo uma nova oferta de emprego, eu começo minha vida adulta, o salário é baixo, mas eu poderia mudar de vida.

Eu tenho 23 anos, eu começo a escrever no jornal, continuo o trabalho do último homem antes de mim, eu começo a desenhar.

Eu tenho 24 anos, o trabalho começa a me consumir, eu começo a enxergar padrões onde antes não via, eu começo a ler sobre ele, eu começo a entender sua história.

Eu tenho 24 anos, tudo começa a fazer sentido, as folhas, as tiras, as construções, tudo está interligado, meios de transcender, novas formas de comunicação, as histórias que são contadas os tornam imortais.

Eu tenho 25 anos, as tiras falam comigo, eu enxergo o novo caminho, eu entendo a verdade, é uma maldição.

Eu tenho 25 anos, eu tenho medo que ele tome conta de mim, eu me isolo no lago, eu não posso parar de escrever, cada vez eu escrevo mais e mais, e cada vez faz mais sentido, eu paro de ter medo dele, eu entendo quem ele é agora.

Eu tenho 27 anos, é tarde demais para mim, toda história precisa terminar, tem que acabar comigo, se eu deixar continuar ele vai continuar a se expandir, alguém vai tomar meu lugar.

Eu tenho 28 anos, acabou para mim.

Eu tenho 28 anos, eu começo a me afogar.

O lago não tinha fim, quando cheguei na camada mais profunda, retornei ao outro lado. Emergi com uma nova visão, estava novamente na cabana, com a máquina de escrever na minha frente, eu já tinha escrito páginas e páginas, eu era o novo escritor. Eu começo a escrever.

O telefone toca, eu tenho uma mensagem.

Caso-"Chico Caneco"

Esse caso pode me devorar, se eu não tomar o cuidado certo, as histórias que rodeiam esse evento são poderosas, existe uma camada mais profunda do que estou vendo agora, existe um subtexto assustador no que eu estou começando a sentir que será um tremendo caso desgraçado.

Não sei porque continuo fazendo isso comigo mesmo.

A curiosidade será o meu fim. Mas não consigo parar de pensar nas tirinhas, existe alguma coisa nelas que eu ainda não estou vendo. Pelo menos tirinhas não vai ser algo que me faltará nos próximos tempos.

Qual a ligação entre o morto e o Chico Caneco, ou ao autor, ou a Luís Moreli? Talvez um fã? Ainda preciso investigar melhor, seria bom se não tivesse o sangue nesses documentos.

Por enquanto é o que tenho.

-Jaser.

Maldita gnossienne, essa melodia parece me perseguir. Isso significa que é o caminho certo. invoquei a loja de artigos mortos na cidade, dessa vez não estava tão longe, pelo menos. Pude ouvir os momentos finais dele, mas de qual dos 3?

Não gosto de me apoiar no paranormal, mas talvez seja preciso. Me pergunto onde esse buraco de coelho levará.

O que foi que ele criou?

-Jaser.

Então tinha mais de um. Parece que alguém desavisado esbarrou nisso tudo. Pobre coitado não sabe nem o começo de toda a merda. Já é algo, pelo menos creio que é.

Pelo que entendo, parece que é uma forma de ensinamento, passado de um para o outro, uma espécie de reencarnação do conhecimento, uma transferência de almas?

Estou vendo mais claramente agora, está tudo interligado, como o caso do “homem por trás da máscara”.

Talvez seja a mesma história. Talvez algo maior?

-Jaser

“Não era um lago, era um oceano”

Isso vai mais fundo do que estou vendo, existe uma verdade mais profunda do que meus olhos podem observar. Qual é a peça que falta?

Não, ainda não.

Luís Moreli, Francisco Motta, o Corpo.

-Jaser

Nunca me perdoe.

-Jaser

Qual o queijo favorito da raposa?



Queijo pato



Qual o queijo favorito

do jogador de futebol



Queijo bola



Qual a parte mais dura de um enigma?



A máscara





Meu caro amigo,

Escrevo com saudade em meu coração, por todo tempo que não nos falamos, me diga, como vão os meninos? Espero que bem.

Não posso te contar nada que já não saiba, que é muita coisa. Estive lendo os postulados que me recomendou, consigo entender a beleza no que faz.

Eu só tenho que te agradecer, meu caro, espero que possa me visitar em breve, terei novidades para te dar.

-Chico

Caro Francisco,

Estou escrevendo pela máquina que me concedeu, é realmente um maquinário divino, eu entendo agora sua paixão. Os meninos andam bem, Gali está ensolarada neste verão, mas estarei em breve partindo para um novo local, onde espero te encontrar.

Vejo que está bem, recentemente tive o prazer de ler um de seus contos no jornal matinal, foi um prazer. No entanto, sugiro que use meus ensinamentos com moderação, existe um equilíbrio fino e delicado que deve ser mantido quando se trata desse fazer, não se chateie comigo, por favor.

Também ando lendo o que me recomendou, a filosofia pode ser um tanto diferente ao redor do mundo, não é mesmo? Curioso como as coisas conversam entre si, apesar da distância e tempo, de uma forma, é como o que estamos fazendo. Me diga meu caro amigo, você viveria em paz como um Deva, ou viverá na roda até alcançar a iluminação? Tenho minha resposta, mas aguardarei a sua.

Seu amigo, Luís M.

Meu amigo,

O quanto você já sabia quando me conheceu? Nosso encontro me parece uma obra do destino, mesmo que eu pessoalmente nunca tenha acreditado nessas coisas. Fico feliz que tenha gostado da máquina, eu pessoalmente ainda gosto de escrever à mão, para não perder o hábito, mas no trabalho sempre me cobram isso.

Têm sido tempos difíceis, especialmente depois dela me deixar, mas me alegra ver suas obras, me deparei com uma que nunca tinha visto há algum tempo atrás.

Eu ainda não compreendo completamente tudo que você significa, mas eu tento. Me mande notícias em breve, estarei te aguardando.

-Chico

Meu caro amigo,

Sinto muito em ouvir sobre o que aconteceu com ela, posso me compadecer de sua dor, espero que encontre sobriedade em minhas palavras, e que elas possam acalentar seu coração, mesmo que isso seja impossível agora.

Ainda leio suas tiras no jornal, elas tem se tornado algo realmente especial, não é mesmo? Vejo que está se aproximando da verdade, ele pode ser difícil de (d)escrever no início, mas você encontrará um caminho, da sua própria forma, assim como eu fiz no passado.

Que seu coração possa se recuperar em tempo da vida lhe dar uma segunda chance,

Seu amigo, Luís M.

Luís,

Você sabia?

Não tenho palavras para lhe dar dessa vez, o quanto você sabia quando me apresentou a ele? Você já sabia?

Tudo está claro para mim agora, eu comecei a enxergar nas linhas, comecei a ver a verdade em cada linha que seguia, os traços se tornaram uma forma de transcendência, a verdade está a um passo de ser escrita, você já sabia??

Francisco,

Tenha calma, com o tempo tudo se tornará claro, respire, você ainda se lembra sobre o que falei? O controle deve vir de dentro, só assim você pode alcançar a realidade, se deixar ser controlado você nunca alcançará a libertação real. Veja bem, existe uma razão para tudo isso, não se desespere, venha me visitar no meu último projeto, poderemos conversar.

Tire um tempo para si mesmo, guarde seu trabalho, continue depois, as folhas continuarão te esperando. Você não precisa fazer tudo de uma vez.

Respire, eu estarei te esperando.

Eu encontrei o manuscrito original.

Eu finalmente vou entender a verdade, eu preciso registrar isso, eu preciso que alguém me observe, eu preciso ser lido.

Depois de anos eu finalmente entendi suas mensagens secretas, seu madldito. Você foi só mais um num jogo muito maior, e nem notou. Eu vou acabar com isso tudo, eu vou terminar a história sozinho. Lembre meu nome.

Por que você fez isso comigo? Seu maldito

Você sabia de tudo desde o começo. VOCÊ SABIA

Não me resta mais nada agora, eu posso ver toda a verdade, desgraçado mil vezes o que você fez comigo???

Eu não posso deixar isso continuar, eu vou destruir tudo, queimarei comigo e acabarei com esse legado maldito. Que não sobre nada no inferno para você, seu desalmado.

Selo(s):





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Para confer... procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou
...sse o endereço eletrônico htt... selodigital.tjsp.jus.br.

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

Luis Amaranto Moreli

C...F

18 ... 5

MATRÍCULA:

ESTADO CIVIL E IDADE

...anco | Casado, 45anos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO | TÍTULO DE ELEITOR

RG

DIA | MÊS | ANO

SE... E CEMITÉRIO (SE CONHECIDO) | DECLARANTE

NOME E ... DOCUMENTO ... ATEST... O ÓBITO

AVERBAÇÕES ... ANOTAÇÕES A ...

ANOTAÇÕES DE ...DASTRO

...da certidão é verdadeiro. Dou fé. | Custas:

...ULO - SP, 14 de abril de 2022.

...AUTORIZADA



Selo(s):





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Para conferir a ...dência deste documento efetue a leitura do QR Cod... impresso ou acesse o endere... eletrônico htt...odigital.tjsp.jus.br.

CERTIDÃO DE ÓBITO

No...

...ncisco Motta Santos

...PF

MATRÍCULA:

...DO CIVIL ...DADE
Solteiro, 59

...MENTO DE IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO DE ELEITOR

Brasile...

...N/Con...ta

DATA ...ORA DE ...
21/01/200...

DIA

MÊS

ANO

LOCAL DE FA...CIMENTO
Rio de Ja...ro, Brasi...

CAUSA DA MORTE
Suicídio

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)

DECLARANTE

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

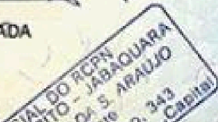
AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES À ACRESCER

...ROI...

...nteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
...SÃO PAULO - SP, 14 de abril de 2022.

Custas:

...SCREVE... E AUTORIZADA



Caso G-001
“Luís Amaranto Moreli”

O caso Moreli está ligado diretamente com o caso aberto sobre [redacted], como nos documentos sobre o caso, a cidade possui propriedades misteriosas por conta própria, mas Luís também chama atenção, primeiramente seu desaparecimento repentino, autoridades locais relatam um sumiço inexplicável, como se tivesse sido simplesmente apagado da existência. Agentes de campo como [redacted] e [redacted] participaram do caso, no entanto chegaram a uma barreira, a investigação desde então segue arquivada.

O agente [redacted] alega que o caso está diretamente ligado a W[redacted] e ao meme Chico Caneco.

Analisar Apêndice B-5 de H para mais informações.

Eu não posso fugir dele. essa deveria ser a última história, mas eu não consigo mais, eu já posso sentir a influência dele começando.

Me desculpa pelo que estou prestes a fazer, nunca foi minha intenção. Você sabe que eu não consigo controlar. Não é desculpa, eu sei, sinto muito.

Eu estou perdido. Eu tento, mas não sou mais eu, eu não sou mais ele, eu não consigo mais ser ele. Eu não sou mais quem você precisa.

Eu queria poder reescrever tudo, não me sinto satisfeito em como terminou, mas eu não sei mais como fazer, eu não sei recomeçar.

Nunca me perdoe.

Não está certo.

Eu não estou conseguindo, o que aconteceu? Era para tudo ser diferente. Eu preciso recomeçar, eu preciso tentar recomeçar, eu preciso conseguir dessa vez.

Eu preciso

Não está certo.

Eu não estou conseguindo, o que aconteceu? Era para tudo ser diferente. Eu preciso recomeçar, eu preciso tentar recomeçar, eu preciso conseguir dessa vez.

Eu preciso

É tudo culpa minha. Eu nunca deveria ter te criado.

Eu nunca deveria ter criado ele

Por que eu?

Eu não posso mais te sentir, tudo que restou foi ele.
Ele já conseguiu o que queria, por que continua?

Tudo é um jogo de você.

Eu nunca tive escolha, não é? Eu nunca serei salvo, esse é o meu final.

Eu sinto muito.

Esse é o meu fim. Eu entendo agora, posso ver tudo de forma clara, os livros, as tiras, os jogos, a música, tudo está ligado, tudo sempre foi ele, eu entendo agora.

Essa é minha maldição.

Essa é a verdade sobre [REDIGIDO]

Eu nunca deveria ter criado ele. foi um erro.
Aos poucos ele vai tomar meu lugar, e eu nada serei.
Essa é a verdade sobre ele

Eu deveria ter acabado com tudo isso há muito tempo. Me perdoem, eu não posso mais parar ele.

Ele venceu.